

Plano de Desenvolvimento Aprovado
Reunião de Diretoria nº 825 de 24/11/2015
Resolução nº 964/2015



Foto: FPSO Espírito Santo

ABALONE

Nº do Contrato:	48000.003552/97-11
Operador do Contrato:	Shell Brasil Petróleo Ltda.
Estado:	Espírito Santo
Bacia:	Campos
Localização:	Mar
Lâmina d'água:	1924m
Fluido Principal:	Óleo
Área:	21,106 km²
Situação:	Produção Suspensa
Descoberta:	01/05/2001
Declaração de Comercialidade:	19/12/2005 (BR 3+2)
Início de Produção:	12/07/2009
Previsão de Término da Produção:	2032 (término do contrato)

Concessionários:

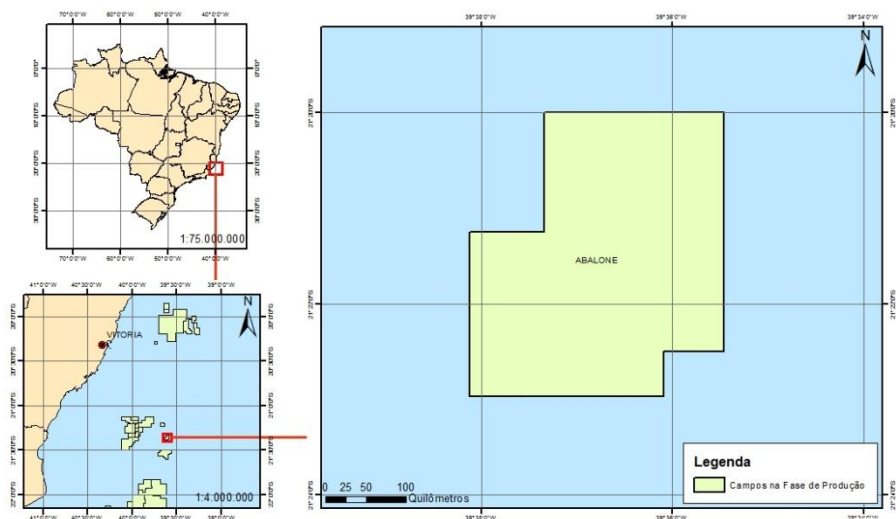
Participação (%):

Shell Brasil Petróleo Ltda.
ONGC Campos Ltda.
QPI Brasil Petróleo Ltda.

50,0
27,0
23,0

Localização: O campo de Abalone, com área de desenvolvimento de 21,106km², está localizado ao norte da Bacia de Campos, a 120km a sudeste da cidade de Vitória, capital do Estado de Espírito Santo, na costa do Brasil, em lâmina d'água que varia em torno de 1890 a 1940m.

Mapa de Localização - Campo de Abalone



Sistema de Produção e Escoamento: A unidade de Produção do Campo de Abalone é o FPSO (*Floating Production Storage and Offloading*) Espírito Santo. Os fluidos multifásicos dos poços de Abalone e Ostra fluíam para o *Manifold* de Elevação Artificial (ALM), onde o gás e os líquidos são separados, com os líquidos sendo bombeados por meio de bombas elétricas submarinas. A partir da passagem neste equipamento os fluxos de óleo dos dois reservatórios são misturados antes de seguir para o FPSO Espírito Santo.

Capacidade de processamento da Unidade de Produção:

Unidade	Líquido (bbl/d)	Gás Natural (m ³ /d)
FPSO Espírito Santo	150.000	850.000

Número de Poços:

Data Referência:	07/2015
Perfurados:	3
Produtores:	1

Geologia da área e Reservatórios: O reservatório principal pertence à Formação Macaé, arenito Namorado, de Idade Albiano/Cenomaniano, período Cretáceo. Esse reservatório possui valores médios de porosidade em torno de 20% e de permeabilidade absoluta variando entre 50 e 200mD, e óleo de 42°API com viscosidade de 0,1cP na pressão de bolha. A depleção natural com suporte de aquífero nos flancos é considerada o mecanismo primário de produção, e não são empregados métodos de recuperação melhorada.

Volume “in place”	31/12/2014
Petróleo (milhões de m ³)	5,34
Gás total (milhões de m ³)	3.137,00

Produção Acumulada:	31/12/2014
Petróleo (milhões de m ³)	0,05
Gás Total (milhões de m ³)	33,63

Fonte: BAR/2014

